



**A SUPERAÇÃO DE UM MODO DE SER-NO-MUNDO FANTASIOSO E
ALIENANTE ATRAVÉS DO AUTOCONHECIMENTO**

Roberto Cesar da Silva Junior¹; Marlene Marchi de Sousa².

¹Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, r-juunior@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, lenemarchi@yahoo.com.br

Esse estudo apresenta o relato de experiência de um processo terapêutico realizado na Clínica Escola da Universidade do Sagrado Coração, (USC), Bauru.SP., como prática do Estágio da disciplina Processos Clínicos, na abordagem Humanista Existencial. Essa vertente da Psicologia, é fundamentada na Filosofia Existencial e centrada na condição humana, busca compreender o homem na singularidade de seu existir, priorizando a subjetividade, as vivências, as experiências e a existência na sua concretude. O sujeito desse estudo é uma mulher de 65 anos de idade, solteira, que buscou ajuda psicológica para trabalhar suas dores emocionais e inquietações vividas nas relações afetivas-amorosas. A sua carência afetiva leva-a a se envolver em relações amorosas idealizadas e fantasiosas que acabam gerando-lhe frustrações e sofrimento. Recentemente envolveu-se numa relação amorosa virtual, na qual suas emoções foram profundamente mobilizadas pelas promessas fantasiosas de um parceiro, que nunca soube quem é, e que repentinamente saiu de cena sem dar nenhuma explicação, deixando-a transtornada sem entender o que aconteceu. As ressonâncias dessa experiência geraram, além de grande transtorno existencial, insônia sentimento de culpa e arrependimento por ter confiado em várias promessas, feitas por esse parceiro que lhe apontava um futuro perfeito cheio de amor, além de ter comprometido sua autoimagem e desenvolver uma descrença nos homens. Os objetivos terapêuticos foram direcionados para identificar suas fragilidades emocionais, ampliar a consciência de seus recursos internos, ressignificar as de suas dores e culpas, amenizar suas carências afetivas, romper com o modo fantasioso e sujeitado de ser e aprender a lidar com dados de realidade, alcançando maneiras mais construtivas de existir. Utilizou-se o método fenomenológico que busca apreender os fenômenos emergentes com os seus significados e sentidos atribuídos pela pessoa. Os resultados são parciais, uma vez que o processo terapêutico se encontra em andamento, porém, com 16 sessões realizadas, a cliente começa ter mais clareza de suas fragilidades, encontra-se mais consciente de que as suas carências afetivas mobilizam esse modo fantasioso de ser. Alcançou a compreensão sobre a necessidade de mediar suas escolhas pela ponderação e razão e não somente pela emoção e carências. A terapia nesse caso, teve o propósito de levá-la a desocultar as suas fragilidades, os sonhos, diferenciar realidade e fantasias, e também compreender a sua responsabilidade pela construção da própria existência. Conclui-se que comprometimento da cliente com o seu processo terapêutico, associado ao vínculo positivo com o terapeuta têm contribuído para seu crescimento, possibilitando

romper com seu processo fantasioso e alienante de ser, abrindo espaço para a construção de um modo de ser-no-mundo mais realista e construtivo.

Palavras-chave: Psicologia Humanista Existencial. Fenomenologia. Carências afetivas. Autoconhecimento.